

Ainda outra canção de Celan

para canto e piano

Piano:

O pedal deve ser acionado antes do ataque de cada acorde, e deve seguir abaixado até nova indicação. A exceção está posta entre parêntesis. O último acorde deve ser tocado *p* (indicado entre colchetes) e todos os demais devem ser executados *fff*: permitindo-se a livre ressonância até a próxima indicação de nova pedalização.

Soprano:

A cada acorde *fff* do piano que incidir sobre o canto, a cantora mantém-se em sua nota (fermata) até que a ressonância do piano, no pleno fluxo do amortecimento, permita que ela (a partir de então) continue sua melodia; quando, porém, um acorde do piano acontece sobre uma pausa, essa deve prolongar-se (fermata) até que o declínio da ressonância do piano chegue ao nível propício para a continuidade do canto.

1 Accel poco a poco até a mais aguda nota disponível.

2 A pausa deve propiciar - sem delonga desnecessária - a escuta do diapasão para a melhor fluência da melodia.

3 O vocalise sobre a palavra TRAÜMT deve mui zelosamente contar pelo cantar a idéia de um sonho inusitado. As intensidades e os rubatos (a piacere) - segundo a inspiração da intérprete - coadjuvam para a narrativa-canto escolhida para a ocasião.